

ATA DA 001ª SESSÃO SOLENE DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 2014 EM HOMENAGEM  
À UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES  
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão solene.

Convido as excelentíssimas autoridades que  
serão nominadas para compor a mesa.

Excelentíssimo professor Antônio Heronaldo de  
Sousa, magnífico reitor da Universidade do Estado  
de Santa Catarina, Udesc, neste ato representando  
o excelentíssimo governador do estado, João  
Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo professor Mário Cesar dos  
Santos, magnífico reitor da Universidade do Vale  
do Itajaí, Univali;

(Palmas)

Excelentíssima senhora Dalva Maria Anastácio  
Rhenius, prefeita do município de Itajaí, em  
exercício;

(Palmas)

Excelentíssimo vereador Osvaldo Gern,  
presidente da Câmara de Vereadores do município de  
Itajaí;

(Palmas)

Excelentíssimo deputado Serafim Venzon, autor  
do requerimento que ensejou a presente sessão  
solene;

(Palmas)

Excelentíssimo deputado estadual Dado Cherem,  
também representante e coautor do requerimento que  
ensejou a presente sessão;

(Palmas)

Excelentíssimo deputado estadual Volnei  
Morastoni, também representante desta cidade e  
também coautor do requerimento;

(Palmas)

Excelentíssima professora Amândia Maria de Borba, vice-reitora da Universidade do Vale do Itajaí, Univali;

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão em homenagem à Universidade do Vale do Itajaí pela passagem dos seus 50 anos de fundação de ensino superior, quando também comemora 25 anos como universidade, foi convocada por solicitação do deputado Serafim Venzon, com o apoio dos deputados Dado Cherem e Volnei Morastoni e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento teremos a interpretação do Hino Nacional por Sérgio Espezin.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Esta Presidência destaca e agradece a presença das seguintes autoridades: professor Edson Villela, ex-reitor da Univali; sr. José Roberto Provesi, ex-reitor da Univali; Fabrício Lazzari, vereador do município de Itapema, neste ato representando o deputado federal João Pizzolatti; sr. Anderson Beluzzo, secretário de Cultura do município de Balneário Camboriú, neste ato, representando o sr. prefeito municipal; sra. Neusa Maria Vieira Girardi, vereadora do município de Itajaí; sr. Carlos Augusto da Rosa, vereador de Itajaí; sra. Mariza Zanoni Fernandes, vereadora Balneário Camboriú; sra. Cathiane Regina Teixeira de Lima, procuradora municipal, representando, neste ato, a Procuradoria-geral do município de Itajaí; sr. segundo tenente, Anderson Ciotta, representante do comando do 7º BBM - Bombeiro Militar; sr. Joel da Costa representante da Associação Catarinense de Supermercados; sr. Julio Sgratt, assessor parlamentar, neste ato, representando o sr. deputado estadual, Jean Kuhlmann; sr. Daniel Ramos, neste ato, representando a deputada estadual Ana Paula Lima; sr. tenente-coronel, PM Clayton Marafioti Martins, comandante do 1º Batalhão da Polícia Militar de Santa Catarina; sr. Marcelo Sodré, representando o sr. superintendente do porto de Itajaí; e sra.

Sônia Machado, representando, neste ato, a superintendência da Feapi.

A seguir teremos a apresentação de vídeo institucional.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

Esta presidência registra com muita alegria a presença do vereador Elói Camilo da Costa, do vereador Thiago Morastoni e também do meu querido colega deputado e ex-prefeito João Macagnan.

Neste momento convido para fazer uso da palavra o excelentíssimo deputado Serafim Venzon, na qualidade de autor do requerimento que ensejou a presente sessão.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Agradeço, juntamente com os deputados Volnei Morastoni e Dado Cherem, a presença do presidente deputado Joares Ponticelli.

Magnífico reitor da Univali, professor Mário Cesar dos Santos, em nome de quem também gostaria de saudar todos os professores, funcionários e alunos.

Cumprimento o reitor da Udesc, professor Antônio Heronaldo de Souza, neste ato representando o governador do estado.

Excelentíssima senhora Dalva Rhenius, prefeita municipal;

Senhor Osvaldo Gern, presidente da Câmara, em nome de quem quero saudar todos os vereadores que aqui estão, de Itajaí, Balneário Camboriú e região.

Quero saudar ainda, especialmente, os meus colegas deputados Volnei Morastoni e Dado Cherem.

Senhoras e senhores, há exatos 25 anos a Univali passou a ter esse reconhecimento e há exatos 25 anos o professor Edson Vilella, que aqui está, fazia uso desta tribuna para declarar consagrada a Universidade do Vale do Itajaí. Ele como um dos grandes entusiastas da instituição foi o primeiro reitor.

Na ocasião, Edson Vilella disse que todo começo é involuntário, que Deus é o agente. E com esse pensamento certamente o professor expressava o sentimento de humildade nas interações com a sociedade, bem como revelava a participação de

muitos colaboradores. Acreditava que o reconhecimento como universidade reforçava a credibilidade com a opinião pública. Pedia ainda que os itajaienses se orgulhassem de ter a sua universidade, até porque era e é a primeira universidade fora da capital.

Hoje, duas décadas e meia depois, posso afirmar que a Univali é motivo de orgulho não apenas para Itajaí mas para toda a Santa Catarina. Leva o nome do estado a todo o Brasil e ao exterior, através de programas de intercâmbio, em parceria com universidades, como vimos aqui na exposição do vídeo.

A instituição que nos primórdios oferecia apenas os cursos de Ciências Jurídicas e Sociais e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras atualmente conta com mais de 70 cursos de graduação, 75 cursos de especialização, além de nove mestrados e seis doutorados.

A estrutura de início modesta evoluiu para 175.000m<sup>2</sup> de área construída, 485 salas de aulas, 950 salas de apoio e laboratórios, todos equipados com tecnologia de ponta e monitorados por profissionais altamente capacitados.

Mas não é isso o mais importante da Univali. Ela foi a pioneira em interiorizar o ensino superior no estado de Santa Catarina, antes presente apenas na capital. Descentralizou o conhecimento, levou a oportunidade de estudo a outros catarinenses, democratizou a educação no estado de Santa Catarina.

Começou em Itajaí e estendeu ao longo do litoral centro norte. Hoje, está também em Balneário Piçarras, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José e Florianópolis. Formou quase 70 mil profissionais em diversas áreas. Temos egressos da Univali em várias ramificações; são pessoas que trabalham pelo desenvolvimento do estado e do Brasil. Muitas delas conseguiram o sonhado diploma através de benefícios que a universidade comunitária oferece - atualmente mais de 56% dos alunos são beneficiados com algum tipo de bolsa de estudo.

A Univali oferece o acesso à educação com compromisso social. É um instrumento produtor e irradiador de conhecimento, fomenta o polo socioeconômico regional. O vale do Itajaí e o vale do rio Tijucas evoluíram com a universidade que se identifica com a realidade local e funciona como um agente transformador. A Univali proporciona crescimento econômico, social e cultural nas regiões em que está instalada.

A grande Florianópolis já começa a colher os louros de ter uma das maiores e mais importantes universidades do Brasil. Por isso, a Univali cumpre o seu papel extracurricular mais importante: o compromisso com o desenvolvimento.

O meu dever como parlamentar representando os catarinenses é agradecer a todos os audaciosos sonhadores que há 50 anos começaram a erguer e fizeram a história da Univali.

A Univali conquistou esse reconhecimento pela participação de milhares de pessoas que merecem a nossa homenagem. E o objetivo maior desta sessão solene é tornar público o reconhecimento do Poder Legislativo e destacar, é claro, alguns ícones da história e com isso ressaltar que os desafios renascem todos os dias.

A Univali, sintonizada com as necessidades de sua gente, continuará sendo o instrumento de transformação através do conhecimento.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Muito obrigada, deputado Serafim Venzon.

Ainda em tempo, esta Presidência registra a presença do acadêmico Henrique Kajitani, presidente do Diretório Central de Estudantes, da minha querida amiga vereadora Susi Bellini, do nosso vereador Fábio Flor, de Balneário de Camboriú, que também prestigia esta sessão solene.

A seguir convido para fazer uso da palavra o sr. deputado e ex-prefeito desta cidade Volnei Morastoni.

O SR. DEPUTADO VOLNEI MORASTONI - Sr. deputado Joares Ponticelli, nosso presidente da Assembleia

Legislativa, que também preside esta sessão solene, no anfiteatro da Univali, para homenagearmos os 50 anos desta universidade;

Deputado Serafim Venzon;

Deputado Dado Cherem;

A minha saudação ao professor Cruz, da Udesc, que está neste ato representando o sr. governador do estado;

Magnífico reitor e professor dr. Mário César dos Santos, da nossa Univali;

Senhora prefeita em exercício, Dalva Maria Anastácio Rhenius;

A minha saudação ao ex-reitor José Roberto Provesi;

Magnífico reitor, professor Edison Villela;

Autoridades, comunidade, professores, dirigentes da universidade e estudantes que estão prestigiando esta sessão solene.

Há muitas maneiras de homenagear a nossa universidade. E neste ano também lembramos o golpe militar de 1964. Até quero fazer essa referência, porque a universidade acima de tudo é o berço da cidadania e o berço de democracia, principalmente porque quando estamos lembrando o golpe militar de 1964, estamos também assistindo a alguns movimentos minoritários, mas ultraconservadores e retrógados, que também fazem apologia ao golpe militar e chegam a evocar, chegam a convocar uma marcha da família com Deus.

Não sou absolutamente nada a favor de uma marcha da família. Defendo todas as marchas que a democracia preconiza e principalmente com Deus. Mas essa marcha nos lembra da marcha com o mesmo título que foi um dos símbolos do golpe militar de 1964.

Estou me lembrando disso, porque não poderia deixar de lembrar neste momento, justamente quando estou comemorando 50 anos de uma universidade que nos lembra cidadania e democracia.

A história da Universidade do Vale do Itajaí tem relação direta com o crescimento educacional, econômico, social e político da nossa cidade, Itajaí, mas também com todas as cidades da nossa região da Amfri. E muito além, com tantas outras

idades representando muito para todo o estado de Santa Catarina. E como assistimos no vídeo há pouco, no Brasil o conceito de reconhecimento no país e no exterior, em outras universidades, leva o nome da nossa cidade, do nosso estado para o mundo. E a história da nossa universidade tem uma projeção na história contemporânea do nosso país.

Em 1964, iniciou a Sociedade Itajaiense de Ensino Superior de Itajaí. Seis dias depois, em 22 de setembro, a sociedade torna-se uma instituição pública via lei municipal.

Meses antes, já fiz referência, em 31 de março de 1964, o país havia passado pelo golpe civil militar, abrindo duas décadas de ditadura. Na contramão desse movimento, o ensino superior em Itajaí inicia com vocação comunitária. Em 1968, quando os militares editam o Ato Institucional Número Cinco - AI-5 -, fechando em seguida o Congresso Nacional por quase um ano, em Itajaí é publicada a Lei n. 892, que cria a Autarquia Municipal de Educação e Cultura. Dois anos depois, a autarquia é transformada em Fundação do Ensino do Polo Geoeducacional do Vale do Itajaí (Fepevi). Novamente, o ensino superior em Itajaí dá exemplo de como as instituições e suas políticas devem funcionar: como um instrumento para o bem comum, para a cidadania e para o desenvolvimento social.

Mas foi em 1989 - um ano após a promulgação da nova Constituição da República Federativa do Brasil, que a educação passou a ser "direito de todos e dever do estado", que o ensino superior em Itajaí torna-se universidade, através da Portaria Ministerial n. 51/89. A Univali então começa e amplia seu processo de expansão de novos cursos e com novas instalações tanto em Itajaí quanto em outras cidades.

Durante os anos duros da ditadura, o ensino superior em Itajaí empoderou cidadãos com a formação nas faculdades de Ciências Jurídicas e Sociais e Filosofia, Ciências e Letras. Empoderar pode ser entendido como a noção de esclarecimento do filósofo Immanuel Kant, no sentido de retirar as pessoas da menoridade, ou seja, da submissão a um tutor, neste caso, o estado totalitário.

Na falta de liberdades nesse período de ditadura, o país vivenciou uma onda de resistência, como a promovida pelos estudantes, quando a União Nacional dos Estudantes (UNE) estava na ilegalidade e por imperativo do Decreto Lei n. 477 os estudantes eram só para estudar, assim como os trabalhadores só para trabalhar, e não podiam contestar ou reivindicar.

Mas, ao longo da sua história, a Universidade do Vale do Itajaí se somou a outras universidades e instituições brasileiras, como escolas para a formação de profissionais, de líderes sociais, de líderes empresariais e de líderes políticos, contribuindo para a redemocratização do país e para a construção de um Brasil vigoroso.

Na condição de médico e na minha militância política, participei ativamente nos anos 80 do ciclo de Conferência Nacional de Saúde, que teve como conquistas a inclusão, na Constituição de 1988, da garantia da saúde como um "direito de todos" e "dever do estado", instituindo o Sistema Único de Saúde, o SUS, hoje a maior rede de atendimento público do mundo.

Quero destacar o compromisso importante da nossa universidade com a saúde, formando profissionais, buscando novos conhecimentos, inclusive de pesquisas, e prestando assistência à população, na sua tríplice função de ensino, pesquisa e extensão.

A universidade administra o Hospital Pequeno Anjo, desde 2002, único hospital vocacionado em pediatria da região. Reconhecendo o importante papel que a universidade desenvolve para a saúde em Itajaí, dos municípios da Amfri e de Santa Catarina, protagonizamos no ano passado uma verdadeira luta para ajudar o hospital a sair da crise financeira que passava.

A solução, compartilhada pelo município de Itajaí, outros municípios e o estado, mais importante veio, principalmente, com o ministério da Saúde, através das Redes de Atenção à Saúde, habilitando oficialmente o Hospital Pequeno Anjo para a rede de atenção em urgência e emergência. E com isso a garantia de recursos para

investimentos, principalmente para o custeio, que é o grande tendão de Aquiles para os hospitais, dá melhores condições econômicas para a universidade seguir com seu vocacionamento comunitário, neste caso, voltado à saúde que é tão importante para a nossa população.

Com sua vocação comunitária, a Univali também se tornou protagonista na luta para a aprovação da Lei n. 12.881/2013, sancionada pela presidente Dilma Rousseff, no dia 12 de novembro. A lei define a Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES), o que permite, entre outros direitos, a participação das instituições comunitárias, como a Univali, em concorrer com editais públicos.

Hoje, nesta homenagem, tenho orgulho de dizer que a história e importância da Univali têm relação com a história e transformação de vidas de muitas famílias, como a minha, por exemplo, pois tive a honra de ser professor nesta instituição, nos primórdios do curso de Enfermagem. Tive os meus três filhos formados aqui, dois médicos e um advogado. Hoje, brilham em suas carreiras, porque cursaram uma universidade que prepara para a vida e para o mundo.

Parabéns à Univali, a todos que construíram sua bela história, os seus colaboradores, sejam eles administrativos, técnicos e ou professores, a todos os alunos, porque sem eles nada existiria.

Parabéns, aos gestores dessa grande universidade, cada um a sua época, especialmente ao atual. E quero mais uma vez fazer uma saudação muito especial ao sempre magnífico reitor Edson Villela, um incansável, um pioneiro em toda implantação da universidade. Então, quero externar esse meu sentimento, do fundo do coração.

Quero, também, saudar o magnífico reitor, professor dr. Mário Cesar, que tem imprimido um caráter de excelência à universidade, sempre mantendo o sentido de vocação comunitária.

Por fim, parabéns a todos hoje aqui lembrados, aos que serão homenageados, porque de alguma forma contribuíram para tornar a Univali grande e forte.

Não posso deixar de homenagear o povo de Itajaí, dos municípios que compõem a Amfri, o povo de tantas outras cidades do nosso estado onde há uma unidade da Univali, porque é esse povo que dá o sentido comunitário e a razão de ser da nossa universidade.

Modestamente também me sinto parte dessa história, pois já foram muitas lutas em favor dessa universidade. E enquanto tiver a honra de ser representante da nossa cidade, do nosso estado ou mesmo como um cidadão comum, estarei junto nas lutas para o engrandecimento dessa nobre e consagrada instituição de ensino.

Viva a Univali!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Convido agora para fazer uso da palavra o sr. deputado Dado Cherem.

O SR. DEPUTADO DADO CHEREM - Boa-noite a todas e a todos!

É com grande satisfação que compartilho homenagens à Universidade do Vale do Itajaí, a todos que aqui de uma forma ou de outra contribuíram para que ela se tornasse essa referência que é hoje, não apenas em ensino, pesquisa e extensão, mas em prestação de serviço, saúde e, acima de tudo, qualidade.

Nestas homenagens aos 50 anos quero mencionar o Hospital Pequeno Anjo, administrado pela Fundação Univali desde 2002 e que exerce fundamental importância no atendimento em saúde infantil para todos os municípios da região da Foz do Rio Itajaí. Se essa universidade recebe estrelas como melhor instituição de ensino privada de Santa Catarina e a 12ª do país, porque também é comprometida com os municípios da Foz do Rio Itajaí.

Podemos mensurar a importância que a Univali imprimiu aos municípios do litoral centro norte, olhando para as nossas cidades, para a qualificação dos serviços gerados pelos formandos, empreendedores que saem das salas de aula.

A Univali atraiu e atrai para cá jovens de todos os cantos do país, que chegam, que estudam, se formam, abrem seus negócios e constituem aqui suas famílias, ajudando a transformar nossas cidades em padrão e excelência.

Em nome da minha esposa Giselda, professora da Univali de Balneário Camboriú, e do meu amigo professor Paulo Cruz, quero homenagear todo corpo docente dessa instituição.

Em nome do professor Mário e da professora Amândia quero também homenagear os alunos, as alunas e os funcionários que de uma maneira ou de outra contribuem para o sucesso da nossa querida Univali.

As nossas homenagens hoje vão também para aqueles que iniciaram essa caminhada há 50 anos e também para esses que agora prosseguem com o sonho de fazer uma universidade cada vez melhor.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Esta Presidência também registra com muita alegria a presença do vereador Leonardo Piruka, do município de Balneário Camboriú.

Neste momento convido o mestre-de-cerimônias Ailton Viel, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS AILTON VIEL - Neste momento o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem à Universidade do Vale do Itajaí, pela passagem do seu cinquentenário de fundação, promovendo a formação integral, humana e cidadã, através do desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, para o fortalecimento das instituições de ensino superior em prol da educação do estado de Santa Catarina.

Convido o excelentíssimo sr. presidente em exercício da Assembleia Legislativa, deputado Joares Ponticelli, juntamente com o sr. deputado Serafim Venzon, para fazer entrega da homenagem ao magnífico reitor Mário Cesar dos Santos, neste ato representado a Universidade do Vale do Itajaí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido os deputados Dado Cherem e Volnei Morastoni para também acompanharem as homenagens.

Convido para receber a homenagem a excelentíssima prefeita de Itajaí, sra. Dalva Rhenius, neste ato representando o município de Itajaí.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Carlos Alberto Tomelin, neste ato representando o campus Balneário Camboriú.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Celso Leal da Veiga Junior, neste ato representando o campus Tijucas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Pedro Joaquim Cardoso Junior, neste ato representando o campus Biguaçu.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Alceu de Oliveira Pinto Junior, neste ato representando o campus São José.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Renato Rodrigues, neste ato representando o campus Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Jules Marcelo Rosa Soto, neste ato representando o campus Balneário Piçarras.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor Edson Vilella, reitor de 1989 a 2002.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o magnífico reitor José Roberto Provesi, reitor de 2002 a 2010.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Murilo Canziani, neste ato representando o exmo. sr. Eduardo Solon Cabral Canziani, *in memorian*, prefeito de Itajaí de 1961 a 1966.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Luiza Cesar Portella, neste ato representando o exmo. sr. Júlio César, *in memorian*, prefeito de Itajaí de 1970 a 1973.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o exmo. sr. João Omar Macagnan, prefeito de Itajaí de 1989 a 1992.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o exmo. sr. vereador e professor Pedro Antônio Geraldi, vereador de 1993 a 2004.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a professora Rosa de Lourdes Vieira Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a professora Amândia Maria de Borba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Josete de Almeida Burg, funcionária da Univali desde 1987.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, a professora Amândia Maria de Borba, vice-reitora da Univali.

A SRA. PROFESSORA AMÂNDIA MARIA DE BORBA - Sr. deputado Joares Ponticelli, presidente em exercício da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, cumprimos v. exa. e estendemos nossas saudações a todos os srs. deputados que compõem a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, os presentes e os que não estão aqui.

Professor dr. Antônio Heronaldo de Souza, reitor da Udesc, neste ato representando o sr. governador do estado, Raimundo Colombo, ao saudá-lo estendemos nossos cumprimentos às demais autoridades que compõem a mesa de honra.

Professor dr. Mário Cesar dos Santos, magnífico reitor da Universidade do Vale do Itajaí, nossas saudações extensivas a todas as autoridades acadêmicas, professores, funcionários e acadêmicos da Univali.

Sr. deputado Serafim Venzon, proponente desta sessão solene, ao cumprimentá-lo estendemos nossas saudações a todos os homenageados nesta noite.

Autoridades convidadas, senhoras e senhores.

(Passa a ler.)

"Se fosse poeta, eu cantaria, porque o instante existe e a minha vida está completa. Não sou alegre nem sou triste: sou poeta.

Afinal, como dar conta de contemplar, nesta exposição, a grandeza dos feitos e dos sonhos e a especificidade dos ideais e da competência das pessoas homenageadas nesta noite e de tantas outras que - no fazer silenciado pelo dia-a-dia - semearam, cultivaram e consolidaram a história de 50 anos da Universidade do Vale do Itajaí?

Por ora, eu os convido a reviver - sob a companhia dos escritos da Professora Rosa de Lourdes Vieira e Silva - a expressiva história do ensino superior em Itajaí, fortemente marcada por crenças e trabalho, desencontros e conquistas. Para tanto, proponho-me a recontar parte dela, pelo recurso impreciso do recorte, pois os registros desta história nos permitem cocelebrar a mesma esperança, ousadia e motivos daqueles que nos antecederam na construção da Universidade do Vale do Itajaí, a nossa Univali.

Da releitura dos caminhos então percorridos pela Univali pude extrair tais motivos. Afinal, sou mais do que leitora de documentos e memórias - mais que professora e egressa da Universidade. Sou personagem e testemunha dessa história que faz vibrar em mim, talvez - e por vezes -, certa poeta e seus arranjos líricos, porque à vida e a todos eu devo por esta hora encantada. E inspirada pelos versos de Ana Maria Machado, floresceu em mim a vontade de saborear tais momentos, reprisar tais viveres e até mesmo sentir as pessoas então protagonistas daqueles momentos capazes de remodelar os rumos da sociedade itajaiense - meu berço, berço da nossa Univali.

Mágico é o instante da criação da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior - em 5 de novembro de 1962 - quando, no Dia da Cultura, ela é fundada para abarcar, a seguir a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí, o embrião da futura Univali.

O ato prevê atender aos reclames da sociedade civil, sobretudo aos manifestos dos jovens secundaristas que, por falta de uma escola superior, estavam impedidos de continuar seus estudos em Itajaí. As tensões pelo pleito e por qual seria a melhor faculdade para Itajaí são exploradas pela imprensa no município.

No jornal do Povo, de 15 de agosto de 1964, Mário dos Anjos escreve: 'Que espetáculo grandioso não seria para nossos olhos contemplar, amanhã ou depois, caminhando pelas ruas de Itajaí, uma turma de calouros, com seus bonezinhos coloridos à cabeça, e podermos assim dizer: aqueles ali são acadêmicos da Faculdade tal de Itajaí'.

Mais à frente, em 26 de agosto de 1964, Silveira Junior registra no artigo Faculdade à vista: 'Não faço segredo que, se dependesse de mim, não se fundaria a Faculdade de Direito, mas se abriria uma escola superior de ensino técnico em Agronomia, ou Farmácia ou Odontologia (...) Vai também uma faculdade de Filosofia que seria a célula da futura universidade. (...) Nelas não posso ser aluno nem professor. A base escolar de

que disponho não me falta ingresso em nenhuma delas. Mas direi, com sinceridade, que nem por isso recusarei uma função de bedel, se com isso pudesse ser útil ao novo empreendimento'.

Passadas cinco décadas, quatro mil novos calouros fazem pulsar a universidade a cada semestre, com seus cabelos cortados em máquina zero e seus corpos pintados com guache e material orgânico, festejando o ingresso no curso escolhido entre as 70 opções ofertadas hoje pela Univali, em nove campi.

De volta ao período de 1962 a 1964, quando reinava a atmosfera de medo e silêncio projetada pela ditadura militar, é prudente lembrar que as manifestações correntes têm como foco a faculdade mais apropriada a Itajaí. E o empreendimento, de fato, se efetiva em 22 de setembro de 1964, com a criação da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí, pelo Decreto n. 48, assinado pelo então prefeito Eduardo Solon Cabral Canziani, homenageado nesta noite e representado pelo filho Murilo Canziani. No mesmo ano, o prefeito Eduardo Canziani também sanciona a Lei n. 599, oficializando a Sociedade Itajaiense de Ensino Superior como estabelecimento municipal de ensino superior.

Neste momento de implantação, o governo municipal exerce papel decisivo ao viabilizar financeiramente o projeto e apoiar a tramitação do processo de autorização dos cursos no Conselho Estadual de Educação. E a parceria com o Poder Municipal se fortalece, no caminhar progressivo destes 50 anos, pela interlocução constante com a qual a universidade, na sua origem pública, funda a sua missão: produzir e socializar o conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, em busca de soluções coletivas para problemas locais e globais, visando à formação do cidadão crítico e ético.

De tal forma, ao estabelecer pontes solidárias, voltadas à resolução de problemas para além de suas fronteiras físicas, a instituição

reinventa o movimento tramado pelos cidadãos itajaienses em nome dessa brilhante iniciativa, cuja liderança cabe em especial:

- ao doutor José Medeiros Vieira, diretor do Ginásio Nereu Ramos na época;

- ao doutor Hélio Rosa, advogado do fórum local;

- ao professor Nestor de Carvalho, do Ginásio Industrial;

- aos vereadores de Itajaí;

- ao presidente da União Estudantil da Sociedade Itajaiense, senhor Antônio Carlos de Campos Silva, líder estudantil que, no programa *Voz do Estudante*, da Rádio Difusora, traduz as expectativas da juventude naquele período da história.

A cronologia da expansão da Univali é contada em prosa e comentada nas belíssimas entrevistas apresentadas no Projeto Memória (quatro cadernos) e no livro *Ensino Superior em Itajaí - entre lutas e vitórias de 1964 a 2002*, de autoria da professora Rosa de Lourdes Vieira e Silva, e, mais recentemente, na publicação intitulada *Univali - A trajetória do Ensino Superior em Itajaí e Santa Catarina*.

Rendemos, então, nossas homenagens à professora e escritora Rosa de Lourdes, mulher sensível e intelectual competente que, em crônicas, exalta a vida em fragmentos do cotidiano itajaiense, bem como os fatos marcantes da evolução da nossa universidade.

Em 1968, as faculdades pertencentes à Sociedade Itajaiense de Ensino Superior são transformadas em Autarquia Municipal de Educação e Cultura da cidade de Itajaí, instituição que, em 1970, passa a se chamar Fundação de Ensino do Polo Geoeducacional do Vale do Itajaí, Fepevi, ato justificado pela expansão na oferta de cursos, o que lhe permite integrar os cursos das diversas áreas do conhecimento, ou seja, humanas, jurídicas e sociais, saúde e sociais aplicadas, em uma nova organização acadêmica: as Faculdades Integradas do Litoral Catarinense (Filcat).

A denominação já anuncia a desejada expansão para além de Itajaí, sua raiz, ao preparar a Filcat para ser reconhecida como universidade, em 16 de fevereiro de 1989, ano em que a Univali conquista a autonomia necessária para estender sua missão como instância formadora de cidadãos críticos e éticos para Balneário Camboriú e Tijucas (1990), Biguaçu (1991), São José (1995), Balneário Piçarras (1997) e Florianópolis (2008).

Assim, o sonho vai se concretizando pela coragem de muitos, como as lideranças políticas, compostas por homens comprometidos com o bem público, e que aqui, entre outros, referendamos o doutor Antônio Carlos Konder Reis, líder admirado e respeitado pelos catarinenses e que, entre tantos feitos, possibilita a aquisição do Campus de Itajaí.

Dos prefeitos de Itajaí que historicamente sempre apoiaram a universidade e dela se beneficiaram para promover o crescimento socioeconômico do município, cabe referendar, em especial:

- O senhor Julio Cesar (*in memoriam*), prefeito entre 1970 e 1973, e nesta noite recebendo as homenagens a sua neta Luiza César Portella, pelo apoio à causa do ensino superior em Itajaí, que, em 1973, contabiliza a inserção profissional de 170 graduados;

- E o senhor João Omar Macagnan, egresso da Univali e prefeito de Itajaí de 1989 e 1992, que, ao participar do ato solene de instalação da universidade, foi sempre o grande parceiro e apoiador dos desafios da Univali em favor da construção da sua autonomia.

Na oportunidade, quero também destacar nosso atual prefeito, o excelentíssimo senhor Jandir Bellini, representado nesta solenidade pela vice-prefeita Dalva Maria Anastácia Rhenius, pelo suporte incondicional à Univali, a quem se refere publicamente como 'a nossa Univali', revelando um sentimento de pertencimento gerador de orgulho e motivação, legitimados pela atuação ética com que conduz os destinos da nossa Itajaí.

Afinal, o status de universidade que tanto nos envaidece também nos convoca a buscar respostas para as tensões emergentes. Tudo porque a universidade conserva em si o papel de agregar cultura e desenvolver a ciência, prover o conhecimento e lançar-se à inovação, além de organizar e executar projetos sociais, reconhecendo-se agente de mudanças na qualidade de vida das pessoas.

Nesse contexto, ao explorar a identidade da Univali, não posso deixar de me reportar à assertiva formulada por Antônio Carlos Konder Reis, em 1999, dez anos, portanto, após a instalação da universidade. Diz ele: 'O sonho tornou-se realidade em 1964, mas faltava, contudo, o coração. Ele veio com Edison Villela. O coração bateu forte com o sentir do povo de Itajaí e Santa Catarina'.

Belas palavras!

Edison Villela traz a perseverança e a sensibilidade do educador, o dinamismo do empreendedor, a dedicação e a competência do hábil negociador, a simplicidade de quem se faz líder pela sabedoria de ouvir a comunidade e decidir, com prudência, os rumos da universidade, preservando os interesses maiores da educação.

Hoje, ao avaliar a essência da nossa universidade, faço, com a anuência tácita de cada um de vocês, reverência ao legado moral e ético deixado pelo doutor Edison Villela no transcorrer dos 23 anos em que liderou os destinos da universidade, até 2002, porque a partir desse ano a Univali segue seu projeto de expansão até 2010, sob a liderança do jovem professor José Roberto Provesi que assume a condução da universidade sob um cenário que define, para o ensino superior, a excelência como critério de sobrevivência das universidades no país.

Nesse período, as políticas de expansão no terreno das instituições de ensino públicas e privadas vêm acompanhadas de forte regulação externa para garantir a qualidade da oferta. E a Univali dirigida pelo professor Provesi responde

a esses e a outros desafios em prol da qualificação profissional.

Ao olhar para o futuro, ousa ofertar cursos superiores de tecnologia, além de implantar novos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* e políticas de apoio à produção científica, à qualificação docente, à internacionalização institucional e à reestruturação da gestão.

Professor Provesi, também egresso da Univali, ao retornar do seu doutoramento, incorpora o cerne da academia na sua equipe, acolhendo necessidades sociais, ampliando parcerias com a comunidade e traduzindo, no perfil da sua gestão, a perseverança e o destemor da proposição de soluções e a integridade e a modéstia no trato com as pessoas, além da perspicácia de edificar a expansão da universidade como fator de desenvolvimento regional.

A Univali, hoje, ao atingir a maturidade dos seus 50 anos, eleva notoriamente seu status de excelência graças à experiência histórica de homens e mulheres que não teriam alcançado o possível se, repetidas vezes, não tivessem tentado o impossível.

Por essa razão, são homenageados, nesta noite:

O professor dr. Pedro Antônio Geraldi que, desde 1981, alimenta as relações interpessoais na instituição com 'suas saudações psicológicas', alternando várias atribuições ao longo da história do curso de Psicologia, que ajuda a fundar. Como educador, tece uma respeitável biografia profissional pela habilidade de motivar seus pares e interagir com alunos e colegas, desafiando seus limites também no exercício da atividade política, quando estreita o diálogo entre a Universidade e o Legislativo municipal;

A bibliotecária Josete de Almeida Burk, que reelabora, no dia a dia da função, a sua experiência e o seu conhecimento técnico, mediando relações e favorecendo a interlocução produtiva entre acadêmicos, professores e pesquisadores, além de atuar assiduamente nos órgãos colegiados com a representação do corpo técnico institucional.

Da sua gênese em 1964 até o presente, a Univali coleciona valores, ritos, formas e funções que lhe conferem uma identidade singular. O que não anula o fato de que ela vem se transformando ao longo dos seus 50 anos, ao mesmo tempo em que provê a transformação de muitas outras vidas, aproximando vozes e sonhos, gritos e sussurros.

Entre oportunidades e ameaças, o projeto institucional, conforme revela a história de cinco décadas, depende de uma ação continuada que ajuste práticas e desconstrua mentalidades estruturadas para o enfrentamento do modelo historicamente comunitário cingido com competência e criatividade, repleto de conquistas e significados.

Eis um grandioso desafio ao professor Mário Cesar dos Santos, também egresso da Univali, nosso atual e futuro reitor até 2018. Afinal, reside, sob a sua guarda, uma série de desafios que certamente se converterá em projetos, seja pela sua liderança e tenacidade, seja pela sabedoria e sensibilidade aplicada no convívio com as pessoas que com ele constroem a instituição. Sua rede de afetos e compromissos é imensa e se perpetua e multiplica nas instâncias onde a Univali mantém suas atividades acadêmicas - Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José, Florianópolis e Balneário Piçarras - graças aos elos firmados pelos gestores locais homenageados nesta cerimônia: professor Carlos Alberto Tomelin, professor Celso Leal da Veiga, sr. Pedro Joaquim Cardoso Júnior, professor Alceu de Oliveira Pinto Júnior, professor Renato Buchele Rodrigues e sr. Jules Marcelo Rosa Souto.

Que esta equipe possa, com criatividade e excelência, exercer a tarefa infinda de demarcar posicionamentos e prolongar seu viés filantrópico para que os próximos 50 anos da Univali possam ser registrados na liturgia da história, devidamente marcados pelo desenvolvimento da liberdade, dignidade e justiça na educação e na formação de pessoas.

Ao prestar-lhes a nossa homenagem, prezados senhores, oficializamos agradecimentos ao

presidente da Assembleia Legislativa, deputado Joares Ponticelli, e ao deputado Serafim Venzon, autor desta iniciativa, extensivos a todos os deputados da nossa cidade, da região, que compõem o Poder Legislativo catarinense, pelo reconhecimento e respeito à Univali.

Para encerrar, eu diria se fosse poeta: feitos meus os versos seus, Ana Maria, a rimar com Amândia Maria, porque não tenho como pagar tamanha glória alcançada.

Só me resta agradecer,  
os olhos aos céus volver,  
e graças a Deus render.  
A todos, muito obrigada.”

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Neste momento fará uso da palavra a exma. sra. Dalva Maria Rhenius, prefeita de Itajaí, em exercício.

A SRA. DALVA MARIA ANASTÁCIO RHENIUS - Quero cumprimentar o deputado Joares Ponticelli, presidente da Assembleia Legislativa, também cumprimentar o nosso deputado Serafim Venzon, o deputado Volnei Morastoni, o deputado Dado Cherem, a professora Amândia Maria de Borba, nossa vice-reitora, o professor Mário Cesar dos Santos, nosso querido reitor, o nosso vereador Osvaldo Gern, e em seu nome todos os nossos queridos vereadores presentes, o professor dr. Antônio Heronaldo de Sousa, reitor da Udesc, as demais autoridades, os homenageados, a imprensa, o público em geral, os funcionários da Assembleia Legislativa, da Univali, que se fazem presentes para colaborar com este evento que para Itajaí é de suma importância.

Cumprir 50 anos de ensino superior em Itajaí é uma data a celebrar. E orgulho-me de ser catarinense, orgulho-me de ser comunitária e orgulho-me de ser itajaiense, professor Mário.

(Passa a ler.)

“Inicialmente quero externar o meu mais sincero agradecimento ao deputado Serafim Venzon, proponente desta sessão solene, em homenagem à

Universidade do Vale de Itajaí, a nossa querida Univali.

O agradecimento é extensivo a todo plenário da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, e em nome de todos quero agradecer ao nosso deputado Joares Ponticelli que aprovou esta homenagem que enaltece a nossa cidade e a nossa universidade.

Muitos foram os desafios e ações nesses 50 anos do ensino superior de Itajaí, que tornou a Univali uma das mais importantes universidades do nosso país, que justifica a concessão desta honraria planejada e executada a muitas mãos, sendo desta forma mais do que merecido compartilhar com o reitor.

Permitam-me destacar a figura visionária do presidente da Fundação Univali, o reitor da Universidade do Vale do Itajaí, o nosso querido professor Mário Cesar dos Santos, da vice-reitora Amândia Maria de Borba, dos vice-reitores, dos secretários, dos coordenadores, dos professores, enfim, de toda a comunidade acadêmica, o mérito desta homenagem.

Temos muitos motivos para nos orgulhar do desenvolvimento de nossa cidade, e a Univali com certeza é um grande e forte motivo. E eu, como prefeita em exercício, tenho a satisfação e a honra de estar aqui neste momento e celebrar com todos este importante acontecimento em nossa cidade.

A Univali transformou a realidade da nossa Itajaí e de Santa Catarina. Além da formação profissional, sempre com um olhar perspicaz para a inovação e para o futuro, destaca-se muito na produção de conhecimento, voltando-se também para as pesquisas, para os projetos de extensão e serviços prestados à comunidade, a exemplo da Saúde.

Uma trajetória de sucesso que contou com o empenho do poder público, parceiros, homenageados e muitos que fizeram parte da história da instalação dessa exemplar instituição que tantas conquistas nos tem proporcionado. São mais de 70 cursos de graduação, com aproximadamente 26 mil

alunos. Oferece ensino desde a educação básica até a pós-graduação, mestrado e doutorado, deveras importante para a formação e mais qualidade de vida aos nossos cidadãos.

'Só são capazes de grandes conquistas aqueles que fazem da confiança a força para vencer grandes desafios.'

Portanto, agradeço a todos que contribuíram de alguma forma para que a Universidade Vale do Itajaí chegasse aonde chegou, enaltecendo o trabalho incansável dos pioneiros, a exemplo, permitam-me, do meu querido e amado professor Edson Vilella, primeiro reitor da nossa Univali, na época do então prefeito da cidade o nosso estimado João Omar Macagnan, do vereador e presidente da Câmara Municipal, Osvaldo Gern, do presidente da Câmara de Vereadores, na ocasião, Manoel Rodrigues Conceição, que também deve ser lembrado, e tantos outros batalhadores aqui hoje merecidamente homenageados. O meu reconhecimento em nome de todos os itajaienses.

O meu muito obrigado e parabéns reitor Mário César, homenageados, comunidade acadêmica, professores, enfim, a todos que fizeram acontecer.

Acreditem, as portas se abrem diante de uma firma determinação. É ela que transforma nossos sonhos em realidade. Parabéns a todos pela perseverança, dedicação e trabalho.

Parabéns, Univali, pelos 25 anos de reconhecimento federal e 50 anos de ensino superior. Que o sucesso continue, e nós, poder público, seremos sempre parceiros para contribuir e lutar para que a nossa Universidade cresça cada vez mais!

Muito obrigada a todos! Que Deus nos abençoe e proteja todos nós.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Convido para fazer uso da palavra, com muita alegria, o magnífico reitor da Univali, professor Mário Cesar dos Santos.

O SR. MÁRIO CESAR DOS SANTOS - Exmo. deputado Joares Ponticelli, presidente em exercício da Assembleia Legislativa;

Magnífico reitor da Udesc, Antônio Heronaldo de Souza, neste ato representando o excelentíssimo governador do estado;

Excelentíssima prefeita de Itajaí, Dalva Rhenius, em nome de quem saúdo os secretários e servidores municipais;

Deputado Serafim Venzon, proponente desta sessão solene, a quem estendo os agradecimentos aos deputados Dado Cherem e Volnei Morastoni, em nome de quem saúdo os assessores e representantes da Assembleia;

Excelentíssimo presidente da Câmara de Vereadores Oswaldo Guerner, em nome de quem cumprimento os vereadores de Itajaí e das comunidades vizinhas, inclusive alguns são também professores e muitos outros egressos;

Senhora vice-reitora Dra. Amândia Maria de Borba, cumprimentando-a já pela beleza da sua manifestação;

Também me permito associar os cumprimentos à família Univaliana e à nossa ótima equipe, na pessoa do presidente da Associação dos Funcionários, Luiz Ribeiro, e do presidente da Associação dos Professores, Luiz Martins;

Acadêmico Henrique Kenji Kajitani, presidente do DCE, em nome de quem saúdo os acadêmicos, fruto do esforço e razão da existência da instituição;

Senhoras e senhores homenageados, autoridades nominadas pelo sr. presidente.

Hoje é o dia do encontro com pessoas e, mais do que isso, encontro com o tempo, com a história, através de alguns dos personagens que a imortalizaram, lembrados entre tantos, alguns representados e outros que conosco ainda convivem, também enaltecidos por este ato da Assembleia.

Há exatos 25 anos, neste campus, a universidade celebrava o seu batismo. Era a instalação oficial como universidade, decorrente da Portaria n. 51/89, do Ministro da Educação Carlos Santana. Porém, seu nascimento tinha se dado 25 anos antes, da ousadia pioneira de um

grupo de idealistas que desafiaram a sua época. Todos esses três momentos, o nascimento, o batismo e o aniversário de hoje, estão ligados pelo mesmo fio da história e de sentimentos.

Há 50 anos, assim como nos dias de hoje, o cheiro no ar era de desafio. Naqueles primeiros anos eles eram outros obviamente, mas o que faltava em recursos humanos e físicos sobrava em sonho e vontade. E foi dessa argamassa invisível que erguemos uma universidade que é orgulho não apenas dos itajaienses, mas de todos nós catarinenses. É por tal importância para Santa Catarina que somos hoje homenageados pela Assembleia Legislativa do estado, numa data das mais simbólicas para a instituição.

Queremos agradecer a iniciativa do deputado Serafim Venzon, responsável pela propositura dessa sessão itinerante do Parlamento catarinense e pela sua bela referência histórica na fala que retratou a nossa situação institucional.

Sentimo-nos felizes e honrados pela sensibilidade e oportunidade da homenagem. Ao mesmo tempo queremos agradecer também o apoio e o prestígio dos demais parlamentares da nossa região, nomeados nessa legislatura os deputados Volnei Morastoni e Dado Cherem, solidários nos muitos movimentos e demandas da universidade. Em seus nomes quero lembrar tantos apoios obtidos por essas lideranças políticas. Em nome de toda a comunidade acadêmica aceitamos essa homenagem como um presente de Santa Catarina oferecido à Univali por sua trajetória incontestável, contribuindo com o desenvolvimento do estado.

Só há motivo para celebrarmos os 24 anos de batismo universitário e os 50 anos de fundação de nosso ensino superior é porque todo esse tempo constitui uma herança que deixou resultados, que fez herdeiros espalhados pelo estado, pelo Brasil e pelo mundo afora.

Permitam-me lembrar estatisticamente que são mais de 80 mil egressos formados pela Univali. Talvez a melhor razão desse reconhecimento e também o maior mérito da Univali tenha sido a sua

capacidade de ouvir o tempo, de perceber os impulsos de cada ciclo.

Nascemos na década de 60, quando a sociedade reivindicava autonomia e desejava emancipação das grandes capitais. Era o grito: Sim, nós podemos! Quando consolidada a sua condição de universidade, em 1989, o tempo soprou uma brisa expansionista e lá fomos nós embarcando num desafio tão grande quanto o da própria fundação. Era o entendimento de que havíamos feito até aqui algo extraordinário e que poderia ser replicado em outras cidades, ampliando a mão transformadora da universidade até outros municípios catarinenses. E surgiram os campi de Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu, São José, Balneário Piçarras e Florianópolis, também homenageados através dos nossos professores e funcionários.

Enquanto a Univali se estendia pela geografia do centro norte do estado, ela também se preparava para uma nova onda de transformação, estimulava a formação de mestres e doutores, conscientes de que a expansão social cessaria e o desafio da excelência acadêmica viria ganhar absoluta prioridade no planejamento estratégico da universidade. A semente daquele esforço germinou, e ano a ano a Univali viu ascender a qualidade de seus cursos e programas de pós-graduação.

No ano passado alcançamos um marco nesse processo permanente de qualificação, o conceito quatro, numa mescla até cinco, no Índice-Geral dos Cursos do ministério da Educação, única no estado, juntamente com a Udesc do reitor Antônio Heronaldo e da Universidade Federal.

O que nos impulsiona não é e não poderia ser o título da melhor universidade comunitária do estado, a referência como uma das 11 melhores das instituições privadas e comunitárias do país. Essas conquistas são apenas a parte visível de todo esforço institucional, é apenas a ponta do *iceberg*. Abaixo da superfície do que a sociedade vê e aplaude, o que vemos como gestores são as muitas mentes brilhantes, o trabalho inovador que desenvolvem e a ciência que produzem, a pesquisa que avança e mais do que tudo a motivação que os

conduz, o compromisso que compartilham de fazer evoluir a capacidade transformadora da Univali, ao ampliar o acesso ao ensino superior, ao difundir excelência entre seus cursos ou aprofundar a sua relação com a sociedade.

Por isso, na qualidade de reitor, temos a responsabilidade, a necessidade, a satisfação e o dever de aplaudir todos os personagens dessa história de 50 anos. E, se não podemos fazê-lo individualmente, reverenciamos aqui alguns dos principais protagonistas, entre tantos citados, o dr. Edson Vilella e o dr. Jose Roberto Provesi, reitores que nos antecederam e que deixaram, cada um, marcas que se perpetuam nos campi e na memória da universidade.

Ao município de Itajaí, por seus gestores, em diferentes momentos, neste ato representado pela prefeita Dalva Rhenius, a nossa gratidão por terem concebido e acolhido a Univali, apoiado muitas das suas iniciativas e dividido como grande aliado a trincheira de tantas lutas ao longo desse meio século.

A todos os demais homenageados agradecemos por todo o valor que emprestaram ao patrimônio imaterial da Univali. Suas digitais estarão sempre impressas nas conquistas que nos trouxeram a esse estágio de grandeza institucional, uma universidade que dialoga com o mundo, que qualifica profissionais em dezenas de áreas do saber. Que se multiplique em inúmeras ações de extensão, muito especialmente no campo da saúde e assistência social, e que desponte como centro de excelência em seus cursos de graduação e programas de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Uma universidade cujo sucesso fortaleceu e reverenciou o modelo comunitário, contribuindo de maneira muito significativa para a consolidação de um marco histórico, o reconhecimento da personalidade jurídica das universidades comunitárias que promovem uma grande inclusão social, possibilitando hoje que mais de 11 mil alunos tenham algum benefício de bolsa integral, parcial e financiamento estudantil.

Srs. deputados, senhoras e senhores, vocês devem ter notado a emoção dos homenageados durante a nossa fala. E assim foi porque a nossa relação com a universidade não é apenas de trabalho. Se assim fosse, conosco ou com todos os outros que nos antecederam nos afazeres e no comando da instituição, não cremos que a Univali seria hoje esse referencial da educação catarinense. Temos um envolvimento com a universidade que transcende a responsabilidade da função.

Na melhor forma de definir, diríamos que a Univali é o nosso time de coração. A universidade nos pede a vontade, o preparo e a habilidade de saber jogar juntos, de passar a bola quando necessário, de dar assistência e buscar o gol. Torcemos para que esse grande time de quase 2.500 pessoas, entre professores e funcionários, e mais de 25 mil alunos, sempre se classifique bem. O gol de cada um é o gol de todos. O sucesso de cada egresso é a satisfação de todos. É esse pensamento que nos emociona, motiva e nos faz querer avançar. Que venham mais 50 anos. Serão outros jogadores, mas a chama será a mesma: educar para libertar, fazer ciência para melhorar a condição humana, distribuir saber para iluminar os herdeiros do futuro.

Parabéns à Univali! Parabéns a todos nós!  
Agradecemos aos srs. deputados!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)  
- Magnífico reitor da Udesc, Antônio Heronaldo de Souza, que aqui representa o governador de Santa Catarina; professor Mário Cesar, magnífico reitor da Univali; querida amiga Dalva Rhenius, prefeita de Itajaí; também amigo Oswaldo Guerner, presidente da Câmara de Vereadores, em nome de quem saúdo todos os vereadores que aqui se encontram; sra. Amândia Maria de Borba, vice-reitora, que fez uma belíssima manifestação em nome dos homenageados.

Quero saudar os proponentes desta sessão, deputado Serafim Venzon, e os amigos deputado Dado

Cherem e Volnei Morastoni. Quero agradecê-los por me terem intimado a comparecer a esta sessão. Adotei, durante o tempo em que fui presidente de fato e de direito, porque agora estou apenas no exercício, a prática de não comparecer a sessões solenes.

Cada parlamentar tem direito a uma sessão solene fora da sede Casa por ano, e sempre procurava prestigiar o proponente, delegando a ele a condução da sessão solene na sua cidade ou região, mas os deputados fizeram um apelo para que eu presidisse esta sessão e agradeço-lhes por isso.

Estou muito honrado de ter sido intimado por v.exas. para aqui comparecer, ao tempo que saúdo a todos os homenageados, alunos, professores, corpo docente, corpo discente, autoridades do município, imprensa, porque venho para participar também do reconhecimento e para fazer a primeira celebração de uma série de celebrações de cinquentenários das universidades do sistema Acafe, que vamos começar a comemorar.

A celebração da Unisul está marcada para o dia 24 de novembro, se não me falha a memória. E várias outras já estão marcadas também.

Que visionários, professor Vilella, aqueles homens do período de 60 a 67, quando todas do sistema Acafe foram criadas. A grande maioria delas vão celebrar cinquentenário neste e no próximo ano. E alguns ainda estão vivos para vivenciar o momento da celebração do primeiro cinquentenário.

Comentava o reitor que o então prefeito Stelio Boabaid, que também foi presidente da Assembleia Legislativa, assim como v.exa., deputado Volnei Morastoni, que foi o prefeito que concebeu a Unisul, estará na sessão solene, se Deus quiser, no alto dos seus quase 92 anos, clinicando ainda, vai viver para estar lá celebrando.

Não tivemos o mesmo privilégio do visionário prefeito desta cidade que plantou a primeira semente. Mas que bom poder participar deste momento, porque a nossa Assembleia também ao longo dessa história deu a sua contribuição para o

fortalecimento desse modelo, que é único no Brasil, que é coisa da gênese catarinense, dessa mistura de povos, de raças, que nos fazem tão diferentes e especiais, os melhores do Brasil, sem falsa de modéstia. Os mais bonitos, em função de sermos o único estado feminino do Brasil, pois é o único que tem nome de mulher. Isso já nos destaca, nos diferencia e nos faz mais bonitos e melhores. E exatamente por isso que estamos vivenciando aqui o que nenhum outro estado no Brasil concebeu.

Quem há cinquenta anos pensaria em construir unidades para distribuir ensino superior em todas as regiões do estado? Foram 12, no primeiro momento, magníficos, agora com os desmembramentos, 16 no total, mas que garantiram esse desenvolvimento em todas as regiões do estado. Cada uma cumprindo com seu papel na sua região, fazendo aquela região acontecer. E o somatório de todo esse desenvolvimento regionalizado fez de um estado, que tem pouco mais de 1% de território nacional, pouco mais de 3% da população, a 5ª, 6ª economia deste país.

Foi essa construção da Univali e das outras que permitiu que uma empresa do porte da BMW, do conhecimento e da inteligência desta empresa, optasse por construir aqui, neste torrão, a sua primeira unidade na América Latina, e não foi por acaso. E não é só pela cor dos olhos da nossa gente, que é diferente dos outros também, é por conta dessa inteligência, dessa construção de uma sociedade diferenciada que aqui, no seio dessa universidade, como nas demais aconteceu.

Por isso a Assembleia se alegra de comparecer na noite de hoje para poder dizer a todos vocês que fizeram e que fazem dessa universidade referência, que fizeram e que fazem desse modelo referência para o Brasil e para o mundo e para países que ainda não encontram o caminho do desenvolvimento, que venham para cá nos conhecer, conhecer o modelo da Univali, conhecer o modelo da Acafe. Por isso este estado é o que é, um estado que nos orgulha e que nos destaca no cenário nacional.

Eu espero que possamos continuar construindo juntos. A Casa do Povo Catarinense vai continuar ao lado desse sistema. E falo com a convicção de quem está há 16 anos naquela Casa, quase cumprindo a missão que me propus, neste quarto e último mandato de deputado estadual, claro que não quero ir para casa, mas sobre isso nós vamos falar em outro momento.

Eu espero poder continuar contribuindo em outra instância, mas a Assembleia não lhes faltará, até porque aqui nós temos três deputados que deverão permanecer naquela Casa, pelo menos com a minha torcida, para continuar fazendo pela Univali, pelo sistema Acafe e por Santa Catarina.

Parabéns a todos e espero que no centenário possamos nos encontrar aqui para celebrar ainda mais.

(Palmas)

Convidamos todos para, de pé, ouvirmos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à interpretação do hino.)

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento.

Encerramos a presente sessão convocando outra, ordinária, para terça-feira, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.